

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - VIÇOSA -

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

SEÇÃO DE MICROBIOLOGIA

Professor : JOSÉ DE ALENCAR - Viçosa - Janeiro de 1947.

Exmo. Snr. Diretor da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais - Viçosa -

Temos a satisfação de levar a V. Excia o presente relatório das nossas atividades na Escola durante o ano de 1946.

Devido à natureza do relatório, os dados referentes aos trabalhos da Secção de Microbiologia do Departamento de Biologia, serão mencionados sucintamente, ficando os detalhes para as publicações dos mesmos, à medida que sejam concluídos. Com relação ao Departamento de Biologia em geral, mencionaremos apenas as informações de caráter geral, pois estamos investidos da função de Chefe do Departamento apenas a partir do mês de Setembro, último, e, mais ainda, aguardando o retorno do Professor O.A. Drummond que deverá reassumir a sua Chefia quando fará um relatório mais circunstanciado das suas atividades, especialmente na Secção de Fitopatologia.

ALUNOS

Durante o primeiro semestre do ano, lecionamos para o segundo ano do Curso Superior de Agronomia a cadeira de Microbiologia.

Materia	Nº de aulas	Nº de alunos	Nº de aprovados	Nº de reprovados	Nº de abandonados	Presença	Frequencia	Aprovação
Microbiol.	53	15	14	1	0	769	96,7%	93,3

Com relação a este curso, fizemos, em uma das reuniões:

Congregação da Escola, a observação de que, em virtude da supressão de uma aula prática por semana, não nos foi possível concluir o programa.

No segundo semestre lecionamos o curso de Fitopatologia para o M4, com os seguintes resultados:

Nº de aulas	Nº de alunos	Nº de alunos aprovados	Nº de reprovados	Nº de abandonados	Frequencia	Aproveit.
89	44	33	6	0	94, 5%	81,3%

REUNIÕES GERAIS

Durante o ano tivemos a oportunidade de realizar duas palestras em reuniões gerais. A primeira versou sobre as impressões que colhemos em "Volta Redonda", abordando especialmente a questão da sua localização e das suas possibilidades de êxito. Na segunda preleção comemoramos a data do lançamento do cabo submarino entre a América e a Europa, enaltecendo as qualidades do empreendedor desta importante realização.

DEPARTAMENTO

Como já acentuamos no início, só recebemos a Chefia do Departamento há poucos meses, por isso pouco comentaremos a esse respeito.

Desejamos salientar aqui o grande passo que foi dado nos últimos meses do ano com relação a Secção de Sericultura. Conforme já era do plano do Departamento, esta Secção plantou com auxílio de outros Departamentos, especialmente com o Serviço de Conservação de Solos, na área há tempos escolhida, em curva de nível, com terraços e faixas de proteção contra a erosão, as mudas de amoreira para a criação do bicho da seda.

Achamos de muito interesse para o ensino a construção o mais c

do possível da pequena sergaria modelo.

Como dá do conhecimento geral, foi concedido ao Prof. Paulo Alvim, permissão para prolongar o seu estágio nos Estados Unidos, esta medida aliás de grande alcance, veio acumular excessivamente a Secção de Botânica porquanto o Prof. Chotaro Shimoya não tem um auxiliar para a julgá-lo a preencher a vaga daquele professor. Levamos este fato ao conhecimento do Snr. Diretor afim de que se possa tomar uma providência antes do reinício das aulas no próximo ano.

#### EXTENSÃO

Durante a Semana dos Fazendeiros ministramos dois cursos : Preparo de Calda Bordalesa e Pulverizações, e Doenças das Hortaliças.

Na Semana da Criança comemorada nos últimos meses do ano de 1946, realizamos uma palestra durante as solenidades sobre a Criança e a Agricultura, no Patronato Agrícola.

#### COMISSÕES

Tomamos parte na direção do Clube Céres. Embora esta comissão não fosse designada pela Diretoria, achamos justo incluí-la no presente relatório porquanto é o Clube Céres uma organização de grande alcance para a Escola. Durante o ano o Clube nos proporcionou 20(vinte) palestras realizadas por alunos do último ano do Curso Superior, por professores e por técnicos de outras instituições.

#### TRABALHOS CIENTÍFICOS

"Perna Preta" da Batatinha - Conseguimos, depois de inúmeras tentativas, isolar e identificar o causador, Erwinia carotovora (Jones) Holland

da "perna preta" da batatinha. Segundo a literatura que consultamos, este trabalho tem a primazia de ser o primeiro a identificar o causador daquela doença no Brasil. Será oportunamente publicado.

#### SARNA DA BATATINHA

Tambem depois de várias tentativas conseguimos diferentes culturas

de Actinomyces em lesões características das diferentes modalidades da sarna (Sarna profunda, superficial e "russo"). Uma cultura de cada tipo de sarna foi inoculada em tubérculos que foram plantados em terra esterilizada e vasos. Estamos aguardando o resultado afim de tirarmos as conclusões e identificarmos os causadores.

#### TRATAMENTO DO SOLO COM ENXOFRE

Continúa em franco andamento este trabalho.

#### BACTERIOSE DA MANDIOCA

Fizemos uma repetição nas provas de identificação do Bacterium manihoti, cujos resultados serão oportunamente publicados.

#### TRABALHOS COM A BATATINHA

Com a viagem do Prof. J.A. Drummond à Inglaterra, ficaram sob a nossa responsabilidade os trabalhos com a batatinha que aquele professor vem realizando na Escola. Logo que ele regressasse estes trabalhos ser-lhe-ão entregues novamente. Achamos desnecessário acrescentar os dados de produção das diferentes variedades porquanto isto será feito oportunamente por aquele professor.

#### EXAMES DE LABORATÓRIO

A Secção de Microbiologia realizou para o Serviço de Saúde os seguintes exames :

Fezes	
Negativos	170
Positivos	<u>240</u>
Total	410
Urina	332
Bacteriológicos	70
Reações de Kahn	20
Total de exames	832

Nesta parte das atividades da Secção de Microbiologia desejamos salientar as atividades do Sr. José da Silva Guimarães que executou todos os exames acima com excessão das reações de Kahn. Sempre que ne cessário estávamos presentes aos exames.

PALESTRA NO "CLUBE CÉRES"

Realizamos uma palestra no Clube com o seguinte título : "Ex cretam as leguminoses compostos nitrogenados ?"

PALESTRA NA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS.

Tivemos o prazer de apresentar, a convite da Diretoria daque la associação, os resultados do nosso trabalho sôbre a "Perna Preta" da batatinha. Este trabalho foi apresentado com a seguinte orientação:

Nome da doença ; Hospedeiros ; Histórico ; Importância ; Sin- tomas ; Etiologia ; Identidade do Nome ; Identificação da bacteria que isclamos ; Ciclo ; e Controle da Doença.

Este trabalho será publicado na Revista Céres e no Boletim da Associação ;

PUBLICAÇÃO

Como colaboração para a Revista Céres, escrevemos um artigo de divulgação sôbre a Soróse dos Citrus que foi publicado no número de Setembro-Outubro.

MOVIMENTO DAS PULVERISAÇÕES DURANTE O ANO

Plantas pulverizadas	Quantidade em litros.	
Tomateiro		
Calda Bordalêsa a 1%	4.400 ls	
"          "          "          " c/arseniato 0,4%	6.020 ls	
	<u>10.420</u>	10.420
Videiras e Figueiras		
Calda Bordalêsa a 1%	2.950	2.950
Batateiras (batat. inglêsa)		

Calda Bordalêsa a 1%	2.910	
" " " " c/enxofre 1%	640	
" " " " c/ enxofre D.D.T.	<u>11010</u>	
	4.560	4.560
Laranjeiras		
Calda Bordalêsa a 1% mais laranjol 1.5%	6.650	6.650
Abacateiro (viveiro)		
Calda Bordalêsa a 1%	300	300
Sementeiras de Citrus		
Calda Bordalêsa a 1%	200	200
Mangueiras		
Calda Bordalêsa a 1%	150	150
Amoreira		
Solução de laranjol a 2%	300	300
So Solução de laranjol a 2,5%	200	200
TOTAL		<u>25.820</u>

### CONCLUSÃO

Agradecemos a confiança com que a Diretoria sempre nos distinguiu nas nossas atividades na Escola. Aproveitamos a oportunidade para lembrar a necessidade da construção das estufas para os trabalhos de Fitoratologia e Microbiologia e para o desenvolvimento do nosso Orquidário.

Viçosa, 3 de Janeiro de 1947.

Respeitosamente,

Prof. José de Alencar  
Prof. José de Alencar